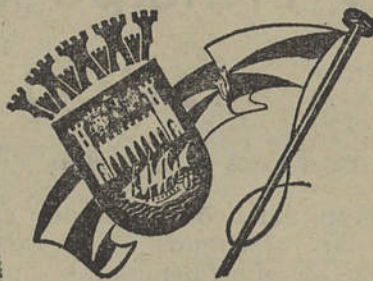




POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 22503 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEFONE 22622 ≡ TAVIRA

O Príncipe de Edimburgo Visitou Portugal

A Nação Portuguesa, plenamente cónscia de todos os seus deveres e de todas as suas responsabilidades, está sempre atenta a todos os grandes acontecimentos de ordem nacional, ou mesmo de ordem internacional, para deles tirar a lição que possa ter valimento para a marcha augusta e sagrada do seu património espiritual no mundo, património esse que está bem patente nas suas gloriosas e multi-seculares tradições. Se isto é válido para qualquer período da nossa história, adquire particular relevo na hora presente. É precisamente em face desta funda determinante da vida

nacional portuguesa, que o nosso Governo não deixa passar uma única efeméride, que possa servir de incentivo ou de forte estímulo à marcha actual da portugalidade. No artigo de hoje queremos chamar, muito especialmente, a atenção de nossos judiciosos leitores para as comemorações do VI Centenário da Aliança Luso-Britânica. Trata-se, em boa verdade se diga, de uma das mais ricas e valiosas efemérides, que podem e devem ser relevantemente evocadas no momento presente, para nos darmos conta daquilo que foram os dois povos cavaleiros, que sou-

(Continua na 2.ª página)

Jornadas Sociais e Corporativas

Com o patrocínio da Delegação do I.N.T.P. em Faro, está a Organização Corporativa do Algarve a realizar as jornadas Sociais e Corporativas do Distrito de Faro, para assinalar a passagem, no ano em curso, da promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional (Decreto-Lei n.º 23 048, de 23 de Setembro de 1933), que estabeleceu a base legal do sistema corporativo vigente.

A Comissão Executiva, à qual preside o Delegado do I.N.T.P., é composta pelos Srs. Presidente da Federação dos Gré-

(Continua na 3.ª página)



TAVIRA — Vista parcial

Comemorações do Feriado Municipal

A Câmara Municipal, tal como vem fazendo há dois anos, desde que voltou a ser instaurado o feriado concelhio, comemora a data festiva com o programa seguinte:

Dia 23 — Noite de S. João — Visita aos mastros e ruas iluminadas dos diversos bairros da cidade — Concurso de Mastros — Charolas — trovas populares e ornamentações.

Dia 24 (Feriado Concelhio) — às 10 horas — içar da bandeira

da cidade no edifício dos Paços do Concelho, ao som do Hino de Tavira executado pela Banda, com guarda de honra prestada pela Corporação de Bombeiros.

‘As 17 horas — Concerto pela Banda de Tavira no jardim público.

‘A noite, distribuição dos prémios atribuídos pelo júri aos mastros, quadras populares e ruas ornamentadas.

Também como nos anos anteriores reina grande animação e há mastros e ruas ornamentadas espalhados por toda a parte.

Fogueiras de alecrim, mastros, bailaricos regionais, etc., darão à cidade uma nota de alegria ao sabor da tradição.

NOVA SÉDE DA CORPORAÇÃO DE BOMBEIROS

EMBORA não tivesse sido feita a inauguração oficial da nova séde da Corporação dos Bombeiros Municipais de Tavira e nem sequer nada nos tenha sido comunicado sobre o assunto, informamos o público de que todo o material de incêndios já se encontra instalado no moderno quartel do Largo do Cano, em virtude de ter sido vendido em hasta pública o antigo edifício da Rua D. Marcelino Franco.

A razão desta local é para prevenir o público de que em caso de sinistro se deverá dirigir ao novo local.

FOI RECONDUZIDO no Cargo de Vice-Presidente da Câmara de Faro

o Sr. João Pinto Dias Pires

É com prazer que assinalamos a notícia da recondução do sr. João Pinto Dias Pires, no cargo de Vice-Presidente do Município farense, lugar que durante um quadriénio desempenhou com muita inteligência e acendrado bairrismo.

Farenses pelo nascimento e pelo coração, dotado de um extraordinário espírito criador, ninguém seria capaz de desempenhar tão cabalmente a missão para que fora escolhido e de que já dera sobejas provas. Por tal motivo felicitamos



Sua Alteza Real o Duque de Edimburgo apresenta cumprimentos ao Chefe do Estado Português, Almirante Américo Thomaz em Belém

Troca de condecorações

ANIVERSÁRIO DO «POVO ALGARVIO»

FORAM muitas as provas de simpatia e amizade expressas em telegramas, ofícios, cartões, etc., que se dignaram endereçar-nos por motivo da passagem de mais um aniversário do nosso jornal.

A todos os amigos, colaboradores, entidades oficiais, colegas de Imprensa, estabelecimentos bancários e empresas que por tal motivo se nos dirigiram com expressivas palavras de incitamento e votos de felicitações, cumprimos o dever de agradecer muito reconhecidamente.

Obrigado a todos.

TROVA

Vejo os teus olhos risonhos
E sinto acender no peito
Essa fogueira de sonhos
Que hoje é um sonho desfeito.
V. P.

O PROFESSOR MARCELO CAETANO ESTARÁ PRESENTE NO 3.º PLENÁRIO DISTRITAL DE FARO DA A. N. P.

NO DIA 1 DE JULHO EM MONCHIQUE

PROGRAMA

‘As 10,30 horas — na Casa do Povo — Secção DOCTRINAÇÃO, ACCÇÃO POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO: comunicação do Deputado Dr. Jorge Correia

POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO: comunicação do Dr. José Correia.

Na Casa do Povo — Secção TURISMO E O ALGARVE: comunicação do Dr. António Monteiro Batista.

(Continua na 2.ª página)

Mestre João Estola

O n.º 2034 do «Povo Algarvio» recordou-me um bom velho amigo taviense — Mestre João Estola.

Conheci-o, ainda eu muito novo, quando ele vinha no seu veleiro carregado de sal, transacioná-lo pelas fábricas de conservas de Lagos. Ele, a pesar da sua força extraordinária, era incapaz de ofender qualquer pessoa, enfim, não fazia mal nem a uma simples formiga. Porém, ai daquele que o desrespeitasse... tínhamos a burra nas couves!

Certa vez, chegara a Beja a fama do calafate João Estola, como homem de muita força, que costumava levar o seu pequeno bote, debaixo de um braço, até ao mercado, a fazer compras, usando-o como simples cabaz. Assim, tal fama chegou aos ouvidos de um alentejano daquela cidade, também bafejado pela grande força muscular. E para que lhe havia de dar: abalar até Tavira, e procurar Mestre

Estola, só para o «cumprimentar»... Chegado a Tavira, logo indagou do seu paradeiro, depois do trabalho nas vendas. E de pergunta em pergunta acabou por o encontrar.

— É aquele homem que está ali sentado junto de uns amigos.

(Continua na 3.ª página)

Novo Presidente da Câmara de Castro Marim

Foi empossado presidente da Câmara Municipal de Castro Marim, o sr. Major António Rufino Antunes, natural daquela Vila, a quem desejamos muitas prosperidades no desempenho das suas funções em prol do progresso da sua terra.

CONVERSA DA SEMANA

FESTEJOS POPULARES

Pode dizer-se que tudo gira à volta de uma trova popular escrita sob o signo do amor e impregnada de aromas de cravos e alecrim. É a alma da nossa gente que trabalha e sofre, a vibrar em cada esquina, em cada travessa e em cada beco onde se levanta um trono

Continua na 2.ª página

O Príncipe de Edimburgo visitou Portugal

(Continuação da 1.ª página)

beram dar lições ao mundo no rodar dos tempos. Poucos povos, ou talvez nenhum, se possa gloriar dum tratado de tanto valor e de tão proveitosas consequências para a marcha das duas nações civilizadoras. Portugal e Inglaterra souberam levar o seu espírito a todos os confins do globo, deixando, por toda a parte, rastros dum humanismo que evocará sempre os povos que se esforçaram por torná-lo vida e alma de outros povos. Por todos estes motivos, Portugal e Inglaterra celebram com singular alegria, com a certeza do dever cumprido, este VI Centenário da Aliança, que é verdadeiramente exemplar, dum Aliança que pode e deve servir de modelo a todos os outros povos, ansiosos dum paz segura e duradoura. Portugal e Inglaterra, apesar de certos fumos de ligeiro desentendimento, souberam sempre unir-se, quando se tratava da defesa integral dos interesses dos dois povos amigos.

Por todos estes motivos e por outros muitos que serão solenemente evocados no decorrer das comemorações, Portugal e Inglaterra querem dar provas inequívocas da sua união, na plena certeza de que todos os outros povos ficarão cientes de que a Aliança Luso-Britânica continua hoje com a mesma vitalidade que lhe foi atribuída nos melhores tempos do passado. Dentro destas solenidades comemorativas temos a visita do Duque de Edimburgo a Portugal. O ilustre representante da nação aliada e amiga, foi recebido com todas as honras que lhe são devidas, assim como teve ocasião de tomar contacto directo com o Governo e com o Povo de Portugal.

Portugal recebeu o seu ilustre hóspede, pois queremos todos que ele fique plenamente ciente e consciente daquilo que somos e daquilo que valem, assim como queremos que saia

Exercício de Fogos Reais

Na Região da Quinta da Torre de Ares

Executando o C. I. S. M. I., nos dias 18, 19 e 20 de Junho corrente, com início às 8 horas e fim às 18,30 (Hora Oficial), um Exercício de Fogos Reais com Armas Pesadas de Infantaria na região marítimo-costeira da Quinta da Torre de Ares.

Aviaram-se as populações interessadas, que a região indicada é interdita desde as 7 às 19 horas, dos referidos dias.

A região interdita tem os seguintes limites:

A Leste — Por uma linha que une o casario de Torre de Ares ao marco trigonométrico do Barril — O;

A Sul — Por toda a zona da ilha compreendida entre o marco trigonométrico do Barril — O ao posto da Guarda Fiscal do Homem Nu;

A Oeste — Por uma linha que une o Posto da Guarda Fiscal do Homem Nu, Posto da Guarda Fiscal de Torre de Ares e Ribeira da Luz;

A Norte — Por um caminho que corre quase paralelo à costa, desde a Ribeira da Luz até ao portão de entrada para a Quinta da Torre de Ares.

A população deve também ser alertada, sendo este aviso de fundamental importância que: *qualquer engenho que eventualmente tenha a ser encontrado na referida zona, após a execução dos fogos, não deve ser tocado mas sim sinalizado e comunicado o seu achado a aquele Centro, o mais rapidamente possível, a fim de, com meios convenientes, se proceder à sua destruição.*

muito expressivamente aquele nosso prezado amigo desejando-lhe muitas prosperidades na continuação do desempenho das suas funções administrativas em prol do progresso cultural e turístico da sua terra natal.

ba aquilo que pretendemos e aquilo que reside no âmago profundo da nacionalidade. Queremos que o excelso visitante leve esta nossa mensagem para a Rainha, para o Governo, para todo o Povo Inglês, que tem características dum humanismo cavalheiresco e aventureiro, de que também nós nos orgulhamos, pois foi precisamente esse espírito que nos levou a todos os confins do globo, onde escrevemos as páginas mais belas e fecundas do nosso ideal civilizador.

O Duque de Edimburgo foi honrado pelo nosso Governo e pelo Senhor Presidente da República, que lhe deram provas inconcussas daquilo que somos na hora presente. Nada desdizemos desse mesmo povo português de outrora que ditou os fundamentos desta Aliança pluri-secular, que não tem paralelo em qualquer povo ou em qualquer época da humanidade histórica. Queremos, por isso mesmo, que tudo fique devidamente vincado e cabalmente esclarecido. Se algum farrapo de nuvem pudesse embaciar o céu puro da Aliança Luso-Britânica, esse farrapo ficará plenamente dissipado com a visita do Duque de Edimburgo a Portugal. O Portugal de hoje é o digno herdeiro de todas as tradições da nossa aliança, quer a queiramos referenciar ao reinado de D. Fernando, quer nos debruçemos sobre a época heróica de D. João I, casado com D. Filipa de Lencastre, senhora de raras prendas que nos deixou essa «inclita geração», que é glória mútua de Portugal e da amiga Inglaterra.

O Duque de Edimburgo vai levar o abraço do Portugal de hoje à Inglaterra.

J. G. Braz

3.º Plenário Distrital de Faro da A. N. P.

(Continuação da 1.ª página)

Na Câmara Municipal — Secção EDUCAÇÃO, CULTURA E DOUTRINAÇÃO DA JUVENTUDE: comunicação da Dr.ª D. Maria de Lourdes Cardoso Menezes de Oliveira.

As 15,30 horas — na Casa do Povo — Secção POLÍTICA AGRÍCOLA: comunicação do Deputado Eng.º António da Fonseca Leal de Oliveira.

Na Casa do Povo — Secção DESENVOLVIMENTO E PLANEAMENTO ECONÓMICO, HABITAÇÃO E URBANISMO: comunicação do Eng. Claudino Pereira Leitão.

Na Câmara Municipal — Secção SAÚDE E ASSISTÊNCIA: comunicação do Dr. Gabriel Pereira de Medeiros Galvão.

No Externato St.ª Catarina — Secção A MULHER E A FAMÍLIA: comunicação da Dr.ª D. Maria de Lourdes Cardoso Menezes de Oliveira.

As 18,30 horas — no Pavilhão dos Bombeiros Voluntários: SESSÃO DE ENCERRAMENTO com leitura das conclusões do Plenário, que será presidida pelo Senhor Professor Marcelo Caetano.

Farmácias de Serviço de 16 a 22 de Junho

HOJE — **Farmá. FRANCO**
DOMINGO — **SOUSA**
SEGUNDA — **MONTEPIO**
TERÇA — **ABOIM**
QUARTA — **CENTRAL**
QUINTA — **FRANCO**
SEXTA — **SOUSA**

CONVERSA DA SEMANA

Festejos Populares

Continuação da 1.ª página

ou se ergue um mastro em louvor de S. João, onde se acende uma fogueira e um harmónio e ferrinhos animam um bailarico.

Mais um São João que passa e o povo diverte-se a seu modo, revive a tradição esquecendo ódios, canseiras e injustiças, sem se lembrar que simultaneamente há quadrúpedes que vivem em estrebarias de mármore enquanto muitos desgraçados agonizam em tugúrios infectos.

E' a lei da vida que se impõe, que abre o caminho, que nos aponta as horas boas e más da existência.

Sol de Junho, que rega as vinhas e cresta os trigais, que ilumina entre os verdes das ramagens as flores vermelhas das ramanzeiras, é o S. João que se aproxima para acompanhar a marcha — moços e moças de balão em punho que desfiliam entoando uma moda sempre nova.

E' esta Tavira, que de lés a lés se enfeita para saudar os visitantes, para acenar dos seus bairros típicos aos turistas, para lhes mostrar que as tradições de um povo renascem em cada época e que a alegria desta gente não tem limites, porque ser alegre é ser forte e que um dos grandes segredos para agradar é divertir.

E se a alegria é a vida vista através de um raio de sol, haja sol nos corações para que se evite pagar tributo à tristeza.

E' o estio que chega pois, como diz o velho aforismo popular — «ande onde andar o Verão, há-de vir no S. João».

EGO

HOTEL RESIDENCIAL AFONSO HENRIQUES

SOCIEDADE TURÍSTICA DO SUL

ALAMEDA AFONSO HENRIQUES

EXCELENTES ACOMODAÇÕES

Telefone 846574

Rua Barão Sabrosa, 204

LISBOA - I

Jornadas Sociais e Corporativas

(Continuação da 1.ª página)

mios da Lavoura da Província do Algarve, Salvador Vilarinho, Presidente da Federação das Casas do Povo do Distrito de Faro, José Joaquim Gonçalves, Presidente do Grémio Distrital dos Industriais Hoteleiros e Similares de Faro, Aníbal Guerreiro, Presidente do Sindicato Nacional dos Operários da Construção Civil e Ofícios Correlativos do Distrito de Faro, Darwin Guerreiro, e o Presidente do Sindicato Nacional dos Técnicos e Operários Metalúrgicos do Distrito de Faro, Francisco Teixeira.

As jornadas constam de três sessões, cada uma em diferente localidade do distrito. Assim, a sessão de abertura, sob a presidência do Ex.º Governador Civil de Faro, teve lugar no dia 13 de Junho, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Portimão. O sr. Dr. Alcides Gouveia, da Junta Central das Casas do Povo, falou sobre «Polivalência das Casas do Povo para a solução da problemática do mundo rural»; a apresentação do tema foi seguido de debate.

No dia 15 de Junho, realizou-se no Salão Nobre do Sindicato Nacional dos Profissionais da Indústria de Conservas do Distrito de Faro, em Olhão, em que o sr. Dr. Amadeu Dias, dos Serviços de Acção Social do M. C. P. S. introduziu um colóquio sobre problemas de trabalho.

No dia 18 de Junho, pelas 21,30, no Salão Nobre da Junta Distrital de Faro, realizou-se a sessão de encerramento. Sob a honrosa presidência de S. Ex.º o Subsecretário de Estado do Trabalho e Previdência o sr. Dr. António Morgado Pinto Cardoso, que encerrará as jornadas, o sr. Dr. Fausto Lé de Matos, Adjunto do Director do S. N. E. produzirá considerações sobre política de emprego. A oportunidade dos temas e

o alto nível de preparação dos seus apresentadores estão a suscitar o maior interesse nos meios ligados à Organização Corporativa. Será boa oportunidade para aquelas que, não tendo contacto assíduo com esse tipo de questões, tenham interesse pelos problemas de estruturas sociais, participarem na aberta discussão de temas dos nossos dias.

CASA PRECISA-SE

Em Tavira, durante o mês de Agosto, mobilada, com 2 a 3 quartos e casa de banho.

Informação para: Calçada dos Mestres, 3-1.º F. — Telefone 683629 — Lisboa.



A Vossa hernia

Deixará de vos preocupar!...

MYOPLASTIC KLÉBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar

«Como se fosse com as mãos»

Bem estar e vigor, são obtidos com o seu uso. Poderéis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam MYOPLASTIC em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal). As aplicações são feitas pelas Agências do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)

Podereis efectuar um ensaio completamente gratuito em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

Faro — Farmácia Higiene — Rua Ivens, 22 — DIA 18 de Junho.

Olhão — Farmácia Olhanense — DIA 19 de Junho

Tavira — Farmácia Eduardo Félix Franco — DIA 20 de Junho — somente de manhã

Vila Real de St. António - Farmácia Silva — DIA 20 de Junho — somente de tarde

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhe dirijam para adquirir cintas.

Noticias Pessoais

Fazem Anos:

Hoje — D. Maria de Lourdes Ribeiro de Sousa Larcher, D. Odete de Jesus Anica.

Em 17 — D. Maria Lúcia Chagas Cansado Peralta, D. Maria do Carmo Torres Leiria Cordeiro Antunes, D. Maria Catarina Trindade Madeira Gomes, D. Maria do Livramento Lucas, srs. António Manuel Baptista Rodrigues, Jorge Orlando de Jesus Romeira, menina Maria Teresa dos Santos e o menino Jorge Orlando César de Jesus Romeira.

Em 18 — D. Beatriz de Jesus Ribeiro Coimbra Faleiro, D. Maria Manuela Gomes Peres, srs. Diamantino Cardoso, António Manuel Baptista Rodrigues e a menina Angela Maria Bezeza Domingues.

Em 19 — Sr. António da Paz Santos, meninas Ana Paula Ramos da Silva e Zulmira Maria Palmilha Amaro.

Em 20 — D. Antonieta de Fátima de Jesus Custódio Estêvão e o sr. José Carlos Baptista Rodrigues.

Em 21 — D. Ilka Leiria Ravasco e o sr. Luís Filipe Monteiro Santos.

Em 22 — D. Julieta Domingues e os srs. José Joaquim Faleiro, Américo Paulino Domingues e José Diogo Gil Marques.

Partidas e Chegadas

De visita aos seus familiares e amigos esteve nesta cidade, o nosso conterrâneo sr. Jaime Gonçalves, gerente de vendas da T.A.P. em Boston.

Doente

Tem estado doente o nosso prezado amigo e colaborador D. Carlos e por tal motivo esta semana não são publicados os seus habituais «Apostamentos».

Só à hora do jornal entrar na máquina tivemos conhecimento da ocorrência e, por isso, nos apressamos a desejar-lhe o mais rápido restabelecimento.

Serviço Especial para Évora e

Leões, por ocasião da Feira de

São João e São Pedro, em Évora

nos dias 23 de Junho a 4 de Julho de 1973

Bilhetes especiais de IDA e VOLTA a preços reduzidos.

Período de Venda

De 22 de Junho a 4 de Julho

Validade para Regresso

De 25 de Junho a 5 de Julho

A C. P. vende, em todas as estações e apeadeiros desde Lisboa (Terreiro do Paço) até Montijo, até Setúbal, até Setil, até Montemor-o-Novo, até Moura, até Faro, até Reguengos de Monsaraz, até Vila Viçosa e até Portalegre, para a estação de Évora, e nas estações e apeadeiros desde Mora até Loreda para as estações de EVORA e LEÕES, bilhetes especiais de IDA E VOLTA, a preços reduzidos.

Transcrição

O «Diário de Lisboa», no passado dia 2 do corrente, na sua secção «Ecos e Mecos», transcreve as notas publicadas no «Povo Algarvio» sobre a Ilha de Tavira e a sua urbanização.

Os nossos agradecimentos.

Câmara Municipal de Lagoa (Algarve)

AVISO

Concurso público para adjudicação do fornecimento de uma viatura tipo diesel, de carga útil entre 3 000 a 5 000 kgs. para recolha de lixo.

Faz-se saber, de harmonia com a deliberação de 25 de Maio findo, que pelo prazo de vinte dias, contados do primeiro dia útil seguinte ao da publicação deste aviso no Diário do Governo, se recebem propostas, conforme o programa de concurso, em carta fechada e lacrada, para a adjudicação do fornecimento em epígrafe, as quais serão abertas perante a Câmara reunida, na primeira reunião ordinária realizada a seguir ao termo do prazo do concurso, pelas 17 horas.

A Câmara reúne ordinariamente nas 2.^{as} e 4.^{as} sextas-feiras de cada mês.

Depósito provisório . . . 4 500\$00

O programa e demais condições do concurso estão patentes, dentro das horas de expediente, na Secretaria desta Câmara e serão fornecidos a quem os solicitar.

Paços do Concelho de Lagoa (Algarve), 11 de Junho de 1973.

O Presidente da Câmara,
Carlos Gregório de Sousa Freire

STAND PIRES
Telef. 22393
COMPRA * VENDE * TROCA
AUTOMÓVEIS E FURGONETAS DE TODAS AS MARCAS
Rua Professor Pinto Barbosa, Lote D 69 - r/c Esq.
TAVIRA

Máquina de lavar roupa automática
Você própria pode escolher a temperatura, o nível de água e o processo de lavagem. Com tudo isto perde apenas uns segundos. O resto é com a máquina: o desenvolvimento do programa é totalmente automático.



Miele
Agente Oficial:
A MECAMOTO TAVIRENSE
Rua Nova da Avenida, 11 — Telef.: 22479 — TAVIRA

HOTEL VASCO DA GAMA
MONTE GORDO
ABERTO TODO O ANO
1.ª CLASSE - A — 200 QUARTOS
RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA
Telef. 321 - 322 - 323 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Dr. António Cabreira
(CONDE DE LAGOS)
MISSA DE SUFRÁGIO
No dia 20 do corrente, a Sociedade de Geografia de Lisboa manda celebrar Missa pelo seu eterno descanso, na Igreja de S. Paulo, às 9 horas.

Mestre João Estola

(Continuação da 1.ª página)

E abeirando-se dele:
— E' o sr. João Estola?
— Sou este seu criado, para o servir no que fôr possível...
— Tenho grande prazer em o conhecer e cumprimentá-lo. — A este tempo, o alentejano estendo-lhe a sua manápala de bruta-montes a apertar na dele.

Mestre João, descuidadamente, estende confiante a sua mão honrada, e sofre um tal aperto, que ficou aleijado dos dedos, saindo desta feita impossibilitado, por alguns dias, para o trabalho. O alentejano, porém, assim que praticou a «gracinha», despediu-se, vociferando o seu nome e a sua direcção em Beja. Abalou.

O Mestre João não levou a coisa a mal mas; achou mesmo muita graça na brincadeira; e, assim que se viu restabelecido, arranjou farto farnel de atum salgado, e meteu-se um dia no combóio com destino a Beja. Chegando ali, logo procurou o seu antagonista. Foi encontrá-lo em uma tasca.

— Olá, amigo! Então, como tem passado?... — E as mãos calejadas do trabalho duro de todos os dias, estenderam-se num aperto de saudação...

Mestre João, apumado, agarrado ao chão, como nos dias de temporal, firme no convés do seu *caique*, aguentando o leme, vencendo os efeitos das vagas alterosas, aperta de tal forma a mão do seu adversário, que este solta um gemido doloroso, ficando com o

pulso partido e com os dedos magoados.

O alentejano também recebeu aquela saudação sem o mais leve protesto. Ficaram amigos. E embora ficasse com o braço naquele estado, depois de se sujeitar ao tratamento de um «endireita» da terra, voltou à taberna onde compartilhara na pândega deliciando-se com o belo atum cozido com batatas de alhada, pimenta e salsa, regado com o espirotoso vinho da vidigueira, que Mestre Estola ofereceu a toda a gente que ali estava, regressando depois à sua querida Tavira.

Há muitos feitos praticados por ele, dignos de serem contados, mas passemos a falar de outros vultos, que foram seus amigos, também.

E' verdade: fui amigo de um seu filho, celafate, como o pai, o qual trabalhou durante algum tempo em um estaleiro em Lagos, mas não herdou o corpo nem a força do seu pai.

Lagos também possuía homens de grande força:

Joaquim Valentão — filho de um carneiro. Seu pai destinou-o a pastar o rebanho, condenado a engordar pelos caminhos vicinais e combros das propriedades alheias, enquanto os restantes filhos o ajudavam na venda da carne do gado abatido, muita vez «à orelha».

O tio Joaquim não ofendia ninguém, mas ali daquele que ofendesse ou agredisse alguém na sua presença, sem razão, ou se valesse da fraqueza do seu provocado!

A «justiça caseira» entrava logo em

acção!

Em certa tardinha, dois rufiões, irmãos, armados de cacetes, foram espreitar o tio Joaquim Valentão na estrada da Fonte Coberta, quando ele regressava com o gado a Lagos. Em dado momento, assaltaram-no, descarregando-lhe cacetadas à doída. Ele, porém, ágil, saltava para trás ou para o lado, evitando os golpes, até que descarregou uma bordoadá em um deles, deitando-o por terra; voltou-se para o outro e sova-o da mesma forma. Quando olha para o primeiro, este que se levanta e foge, batendo em retirada, deixando o irmão entregue à «justiça» do Joaquim Valentão, que era sempre dura. O 2.º atacante foi levado para o hospital da Misericórdia, a refazer-se dos efeitos da «lição».

E tio Joaquim, para evitar de responder em Tribunal, raspou-se para Lisboa.

Quando residí naquela cidade, às vezes, aos Domingos, ia até Alcântara, visitar o meu conterrâneo Joaquim Valentão. Era ali conhecido pelo «Varinha de Alcântara». Tinha por companheira uma boa mulher chamada Emília, que vendia no mercado local. Um dia, contou-me ela:

— Sabe... há dias, dois rapazes aqui do bairro, nossos amigos, vieram-me dizer:

— Tia Emília, avise o tio Joaquim, que quatro malandros (nomearam os nomes), gente perigosíssima, estiveram na tasca de tal, estudando a maneira como «despachar» o seu marido. Ele que tenha cuidado!

— Esses? — diz-lhes a tia Emília — Esses não chegam nem para a cova de um dente do meu Joaquim!

E se bem o disseram melhor fizeram: assaltaram-no uma noite, mas foram todos remetidos para o hospital de S. José, pois que o tio Joaquim Valentão, apesar de já velho, cada bofetada das suas mãos, era como coice de um cavalo!

Houve outro homem forte em Lagos, Francisco de Abreu Pimenta, irmão do Industrial Conserveiro, sr. José de Abreu Pimenta, pessoa bondosa, mas era um colosso de força. Era da minha idade. Quando tinha apenas 15 anos, ele já praticava a sua «ginástica» diária em sua fábrica de Conservas, que ficava junto à Quinta onde nascera e se criara. Havia nessa fábrica uma potente e pesada bomba hidráulica, que, para a movimentar, eram precisos 4 homens fortes, dois a cada manivela, e davam ao diabo aquele trabalho. Pois o «menino Chico» movimentava-a, sózinho, durante horas, porque calculava emagrecer daquela forma, já que o muito vinagre que ingeria, diariamente, não lhe produziu efeito!

Era proprietário de algumas camionetas de carga, trabalhando ele com uma delas. Fazendo, certo dia, um frete a Portimão, com um carregamento de sacos de trigo, de 5 arrobas, fizeram-no irritar com a muita demora dos descarregadores; em dado momento, subiu ao carro, e, em poucos minutos, descarregou-os, fazendo voar os sacos para o chão, como quem atirava pequenos e leves volumes. Os descarregadores e o dono do trigo, vendo esta acção, tiveram tanto medo, que se afastaram das vistas do «menino Chico», até lhe passar a *mosca*.

Um dia o seu carro sofreu um desastre lamentável, voltando-se. Pois ele, sózinho, metendo ombros ao carro, voltou-o para a posição normal!

Seu pai, João Tello de Abreu Pimenta, também fôra um homem dotado de grande força. Ambos faleceram novos.

Manuel Geraldo

A C. P. INFORMA:

Serviço Especial para Porto e Braga por ocasião das Festas de São João, nos dias 23 a 25 de Junho de 1973

Nos dias 25 a 25 de Junho estão à venda em todas as estações e apeadeiros da C. P. bilhetes especiais, de IDA E VOLTA, a preços reduzidos, para as estações de BRAGA, PORTO (SÃO BENTO), PORTO (CAMPANHÁ) e PORTO (TRINDADE) com validade para regresso até às 24 horas do dia 26 de Junho.

NOTÍCIAS de Santo Estêvão

Festejos Populares — Organizados pela Sociedade Recreativa local, realizam-se na pitoresca aldeia de St.º Estêvão os tradicionais festejos de S. João e S. Pedro.

Do programa elaborado, além dos atractivos nas tardes dos referidos dias, destaca-se: às 22 horas, o dancing abrilhantado pelo magnífico conjunto musical «Expresso», da cidade de Faro, que pela primeira vez vem actuar nesta localidade.

Como extra programa é de salientar a beleza e bom gosto que os habitantes de uma das ruas desta aldeia souberam imprimir à mesma, pois encontra-se vistosamente engalanada com centenas de bandeirinhas multicores e balões, oferecendo assim uma nota festiva, de alegria transbordante de vida, de luz e de cor.

Aqui lhes endereçamos as nossas felicitações. — C.

EMPRESA DE TRANSPORTES FLUVIAIS DE TAVIRA

Carreiras entre Quatro Águas - Ilha de Tavira e vice-versa

HORÁRIO

de 1 de Maio a 5 de Outubro

Quatro Águas P	Praia C	Praia P	Quatro Águas C
(a)	(a)	(a)	(a)
8,00	8,10	8,15	8,25
9,00	9,10	9,15	9,25
10,00	10,10	10,15	10,25
11,00	11,10	11,15	11,25
12,00	12,10	12,15	12,25
13,00	13,10	13,15	13,25
14,00	14,10	14,15	14,25
15,00	15,10	15,15	15,25
16,00	16,10	16,15	16,25
17,00	17,10	17,15	17,25
18,00	18,10	18,15	18,25
19,00	19,10	19,15	19,25
20,00	20,10	20,15	20,25

Dias úteis

(b)	(b)	(b)	(b)
7,30	7,40	7,45	7,55
8,05	8,15	8,25	8,35
9,15	9,25	9,25	9,35
9,40	9,50	9,55	10,05
10,10	10,20	10,25	10,35
10,40	10,50	11,00	11,10
12,20	12,30	12,35	12,45
12,50	13,00	13,10	13,20
13,30	13,40	13,40	13,50
13,50	14,00	14,00	14,10
14,10	14,20	14,30	14,40
15,00	15,10	15,30	15,40
17,00	17,10	17,30	17,40
17,55	18,05	18,10	18,20
18,30	18,40	18,10	18,20
19,40	19,50	20,00	20,10
20,30	20,40	20,50	21,00

Domingos e Feriados Nacionais

(c)	(c)	(c)	(c)
7,30	7,40	7,50	8,00
8,05	8,15	8,25	8,35
8,50	9,00	9,10	9,20
9,30	9,40	9,50	10,00
10,10	10,20	10,30	10,40
10,55	11,05	11,15	11,25
12,10	12,20	12,30	12,40
12,50	13,00	13,05	13,15
13,15	13,25	13,25	13,35
13,40	13,50	13,50	14,00
14,05	14,15	14,15	14,25
14,50	15,00	15,10	15,20
15,40	15,50	16,30	16,40
16,55	17,05	17,20	17,30
17,50	18,00	18,00	18,10
18,15	18,25	18,40	18,50
19,10	19,20	19,25	19,35
19,40	19,50	20,20	20,30
20,50	20,40	20,40	20,50
20,50	21,00	21,10	21,20

De 1 de Julho a 30 de Setembro, Vésperas de Feriados, Feriados, Sábados e Domingos

21,45	21,55	22,00	22,10
22,15	22,25	23,30	23,40
24,00	0,10	1,00	1,10

(a) Efectua-se de 1 a 31 de Maio

(b e c) Efectua-se de 1 de Junho a 5 de Outubro



VILAMOURA foi visitada pela Secção Portuguesa da Sociedade dos Engenheiros Civis de França

NO cumprimento do seu programa anual de visitas de carácter técnico aos principais empreendimentos do País, deslocou-se ao Algarve, para visitar Vilamoura, a Secção Portuguesa da Sociedade dos Engenheiros Civis de França.

A comitiva constituída pelos Senhores Eng.^{os} José Filipe Rebelo Pinto, Eng.^o André Harter, Eng.^o Roberto de Espregueira Mendes, Eng.^o Maurice Châtelain, Eng.^o António Pereira dos Santos, Eng.^o José Maria Mercier Marques, Eng.^o Pedro Moura Brás Arsenio Nunes, Eng.^o João Adrião de Sequeira, Eng.^o João Carlos Alves e Eng.^o Rodrigo Coelho Gonçalves, acompanhados das respectivas Esposas, foi recebida pela Administração da Empresa proprietária daquele empreendimento turístico, que, para o efeito, se deslocou ao Algarve.

Vilamoura vem-se tornando visita obrigatória dos técnicos portugueses e estrangeiros interessados em problemas de urbanização, planeamento turístico, construção de portos de recreio e infraestruturas turísticas em geral.

Junho de 1974 possa albergar 507 barcos de recreio.

Um vasto lençol de água entrou já pela terra dentro e desenhou os contornos da futura marina. A zona envolvente, de características urbanas—Club Náutico, hotéis, restaurantes, boites, bares, pub, centros comerciais, culturais, recreativos, etc. . . — foi objecto de concorrido concurso internacional, sendo o projecto em execução da autoria do arquitecto inglês Eric Lyons, seleccionado por um júri internacional entre os vinte e um apresentados.

Após a visita, foi oferecido à comitiva um almoço a que presidiu o sr. Eng.^o Saraiva e Sousa, Presidente do Conselho de Administração de Vilamoura, estando presentes ainda os restantes Administradores e vários técnicos responsáveis pelo empreendimento.

Aos brindes agradeceram os Senhores Eng.^{os} Rebelo Pinto e André Harter, respectivamente Presidente e Vice-Presidente da Secção Portuguesa.

Os visitantes percorreram demoradamente todo o empreendimento acompanhado pelos técnicos responsáveis por cada sector que a todo o momento prestavam os necessários esclarecimentos.

Em Vilamoura — considerado, pela sua dimensão e qualidade, o maior empreendimento turístico da Europa — sobejam motivos de interesse aos técnicos e especialistas. O seu plano de urbanização, elaborado por uma equipa de urbanistas, arquitectos, engenheiros e economistas de nacionalidade portuguesa, americana e francesa com larga experiência, bem pode considerar-se uma peça-modelo pela harmonia, equilíbrio e funcionalidade que o caracterizam.

Aos ilustres visitantes impressionou sobremaneira, para além da grandeza do empreendimento (1 600 ha), a diversidade dos meios de alojamento (hotéis de todas as categorias, estalagem, aldeias turísticas, moradias, apartamentos), a gama de instalações desportivas (dois campos de golf com cerca de 7 km. de comprimento cada um, Centro Hípico completamente equipado, campos de ténis, piscinas, pista para aviões de turismo e todos os desportos náuticos) e a moderna exploração agro-pecuária ocupando quase um terço da área total e já com significativa produção no sector dos lactínicos (cerca de 8 000 litros de leite por dia), carne, vinho, fruta, produtos hortícolas, etc.

★ Em Junho de 1974 Portugal terá a sua primeira Marina

Mas a obra que mais curiosidade despertou entre os visitantes foi, sem dúvida, a Marina de Vilamoura, cujos trabalhos de construção decorrem em ritmo acelerado a fim de que já em

NO CONCURSO DAS ESTAÇÕES "BEM CUIDADAS"

Mais uma Menção Honrosa para a Estação de Tavira

NO concurso que anualmente a C. P. realiza, sob o título estações «Bem Cuidadas», a estação de Tavira, tal como no ano passado obteve uma «Menção Honrosa», conforme diploma entregue pelos srs. inspectores Armando Araújo e Marques Carrilho, no passado dia 7 do corrente, ao chefe da estação de Tavira, sr. Manuel Antunes Porto, tendo o inspector Armando de Araújo em breves palavras salientado que tal prémio não era mais que um estímulo para o esforço de todos aqueles funcionários que prestam serviço naquela estação, que num verdadeiro espírito de equipa, tem contribuído para tão simpática apresentação e que nesta era turística que o Algarve atravessa é também motivo de orgulho para uma cidade pitoresca e turística como a nossa.

É justo felicitar o sr. Manuel Porto, digno chefe da Estação de Tavira e quantos com ele colaboraram, pelo carinho dispensado não só aos jardins como de uma maneira geral à higiene da nossa Estação dos Caminhos de Ferro, o que é uma nota digna de realce numa época em que a mão de obra e o bom gosto andam tão arredios.

Que para o ano a Menção Honrosa se transforme em prémio, são os nossos votos.

Pequenos Apointamentos

Velhos

Não somos anciãos de venerandas cãs que a mocidade turbulenta e irreverente toma, geralmente, como tema de galhofa, mas já vamos bastante além na encosta da descida que marca o meio da existência. Por isso nos satisfaz sempre que vemos homem idoso mostrar que não é um ser inútil e antes capaz de dar lições de nobreza ou varonilidade quando se espera que as forças morais e físicas estejam já em decadência. Um destes acontecimentos de que, com júbilo, tomámos nota, refere-se ao cavaleiro tauro-máquico João Branco Núncio. Foi há talvez mais de 40 anos que viajando em comboio ouvimos comentar a um espanhol: «pero não é Núncio és Papa», encarando deste modo as suas qualidades de mestre na sua arte. Desde então João Branco Núncio tem sempre vindo a manter-se e a realçá-las e ainda agora na homenagem que lhe prestaram no cinquentenário da sua carreira, mostrou, que tendo deixado já para trás os 70 anos de idade, era o primeiro entre os seus pares. Tudo demonstrou com exuberância: a alegria, o destemor, a galhardia, a perícia, o pondonoz. De tudo foi exemplo, e, por isso, de tudo deu lição.

Outro caso que se nos deparou na leitura das colunas dos jornais foi o de um homem que, na idade de 88 anos, evitou que um outro de pouco mais de 30 esfaqueasse uma mulher que queria possuir. Fez-lhe frente, segurou-lhe o pulso que empunhava a faca e, entretanto, ao alarido que se produziu, acudiu gente e polícia que desarmou e levou para a prisão o desvalirado. Quando tantos de menos idade teriam fugido o ancião sem medo, corajoso e forte, evitou um crime que talvez fosse um assassínio.

Quando perdeu a companhia extremamente de mais de cinquenta anos, veio viver connosco o nosso sogro. A filha cumpriu o seu dever prestando homenagem ao carinho que por ela tinha e aos sacrifícios que por ela padeceu. Tinha já 80 anos quando chegou à capital que já visitara mas pouco conhecia e assinalava os terrenos que são hoje o Parque Eduardo VII, onde vira a rainha D. Amélia a cavalo, o príncipe D. Luís Filipe de fato à marujo e o infante D. Manuel ainda ao colo da ama. Era então soldado. Chegando desta vez à cidade queria conhecê-la nos seus recantos e calcorreava grandes distâncias na companhia dos netos que talvez fossem mais fatigados do que ele. Morreu com 98 anos e ainda saía duas vezes todos os dias, só, a dar o seu passeio habitual ao Jardim do Faial. Morreu sem se saber de que doença. Nós dizemos que a luz se extinguiu porque se acabou o azeite na candeia. Conservou sempre o seu espírito lúcido e era dotado de um invulgar bom senso.

Os homens idosos são como os trastes velhos. Também têm sua utilidade e vão procurá-los nas ocasiões de aperto.

Não é favor prestar-lhes a nossa veneração.

Exposição de Pintura de Vicente Besugo EM FARO

NO posto de turismo de Faro e organizada pela Comissão Regional de Turismo do Algarve encontra-se patente uma exposição de pintura do artista Vicente Besugo, conhecido nome da pintura portuguesa contemporânea. Ao acto inaugural presidiu o Capitão de Mar e Guerra Cortes Carrasco (Presidente da Câmara Municipal de Faro) que representava o Senhor Governador Cível do Distrito, estando também presentes os srs. dr. Pearce de Azevedo (Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve), Eng.^o Ollas Maldonado (Administrador-Delegado daquele Organismo), Raul de Bivar Weinholtz (Presidente da Junta Distrital de Faro), Carlos Freire (Presidente da Câmara Municipal de Lagos), Rodrigues da Silva (Chefe dos Serviços de Turismo), etc. A exposição tem sido muito visitada por nacionais e estrangeiros e encerra no dia 18, estando aberta até às 22 horas.

O ATALAIA

Mais um número do simpático «Atalaia», o n.º 50, do jornalzinho dactilografado do C.I.S.M.I. onde oficiais, sargentos e instruídos expõem assuntos de interesse, problemas, despachos militares, louvores, mobilizações, etc., a par de um pouco de técnica e literatura para adocçar as agruras da vida.

Ao sr. Coronel António Mendes Baptista, digno Comandante do C. I. S. M. I. agradecemos a gentileza da oferta.

nestamente matrimoniais uma senhora baixa e sem filhos. Que ele não queira sustentar filhos de outros, compreende-se, que a vida está cara e é difícil angariar meios de subsistência; mas baixa porquê? Pela redução de tecidos para os vestidos? Mas se eles não podem ser de redução mais sumária sem ter de se recorrer à parra?!

Estoutro tem uma reforma pequena e deseja senhora cujos rendimentos condigam com os seus. Percebe-se que o homem quer aconchoque sem sem desequilíbrio da malga que já de si não é abundante. Há aqui um que modestamente se inculca como agricultor. Deve ser analfabeto em assuntos amorosos.

Vamos ver agora as senhoras: Aqui está uma que traz um ar choroso, enristicido. Encontra-se muito só e quer companhia. Naturalmente quer-lhe o lulu das suas afeições e quer mudar de cachorro procurando marido. Esta é de anseios mais requintados, aspira a mais largos voos: pretende universitário. E' que ainda se encontra em idade de receber lições. Queira Deus que o mestre não retorne a aluno e não se venha a arrepender de querer ministrar ciência a quem sabe mais do que ele. Outros se seguem na pugada destes; entre eles está uma senhora que vive no Canadá. Dar-se-à o caso que o frio seja lá tão intenso que o gelo se não derrete ao calor de uns afagos femininos?

Ontem vimos uma senhora viúva de um ano. Estava rigorosamente viúva, desde os brincos que eram pretos até à biqueira dos sapatos. Somente as unhas eram pintadas a verniz de um vermelho vivo. Tomámos aquilo como escritos num prémio que se pretende arrendar.

Se algum dos leitores, solteiro, viúvo ou divorciado, quiser arranjar companhia sem grande trabalho é ir ao anúncio dos jornais.

O que não nos responsabilizamos é pelo resultado.

Amor A esposa ofendida encontra a amante do seu marido a quem vinha procurando e esta mal a avisou correu para uma mercearia que estava encerrando as suas portas. Resolveu-se esperá-la cá fora para o ajuste de contas e entretanto apareceu o marido da pecadora a quem expôs as suas queixas.

Resignadamente ele ouviu-a e no fim aduziu: — Olhe, se se encontrar com minha mulher, faça como entender, mas não lhe bata porque ela sofre do coração. . .

Donde se conclui que a todos os extremos chega o amor. . .

TRINDADE E LIMA

CONCURSO DE QUADRAS POPULARES EM ALCANTARILHA

NA noite de 29 do corrente, realizou-se em Alcantarlilha, promovido pela Sociedade Recreativa Alcantarlilhense, um concurso de Quadras Populares, devendo as produções ser enviadas, nas condições habituais, para aquele organismo até ao dia 26.

O júri é constituído pelos poetas srs. major Vitor Castela, arquitecto Hermínio de Oliveira e Hermenegildo Neves Franco, presidente da Comissão de Turismo da Casa do Algarve em Lisboa.

Casamentos

Rezam as velhas crónicas que antanho eram os pais quem concertava os casamentos dos filhos conforme as suas genealogias e bens. Hemos de convir que ainda hoje, em muitos casos, é assim que se resolve.

Temos na nossa frente uma fiada de anúncios de casamento, alguns dos quais nos chamaram a atenção. Este homem pretende para fins ho-

GAZETILHA S. João e a Poesia

Santo António já passou, S. João vem na corrida, E o arraial não parou Porque esta gente apostou Ter a alcachofra florida. . .

A cantar uma cantiga Em louvor de S. João, Porque a malta não lhes liga Muitos fazem uma figa Num adeus fechando a mão. . .

E é neste mar de balões, De fitas das mais garridas, Que num baile de encontrões, Num mar largo de apalpoes As moças andam perdidas.

E' na moderna poesia, Que o verso tem mais beleza Pra dar aso à fantasia E fazer a apologia Da arte mais portuguesa?

Há prá aí multo quem diga, Mas eu não, que sou suspeito, Que esse verso à moda antiga Já não cola, já não liga, Perdeu o brilho e o jello. . .

E dos clássicos poetas Não há mais nada a dleer? Eram todos uns patetas, Pastos de velhas selectas Que ninguém lê com prazer?

Velha frase da raposa: «Ninguém o pode tragar», Mas dos poetas quem ousa Dizer semelhante cousa, Quem não os pode imitar?

Quando ele sai mastigado, Porque em verso não me lludo, Noto logo o cozinhado, Se é verso de pé quebrado Ou verso de cabeçudo. . .

ZE' DA RUA

Promoção do Algarve na Dinamarca

SEGUIU no passado dia 11 do corrente, por via aérea para Copenhague, acompanhando o sr. eng.^o Alvaro Roquete, Director Geral do Turismo, que vai proceder à inauguração das novas instalações do Centro de Turismo de Portugal em Copenhague, o sr. dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo, Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve.

As novas dependências na capital dinamarquesa constituem um decidido apoio à promoção turística portuguesa daquele País, um dos mais interessados no turismo nacional. No decurso do acto inaugural serão servidos aos numerosos convidados «D. Rodrigues» e outros doces do Algarve.

Efectuar-se-à também um «Work-Shop» em que participam jornalistas, agentes de viagens, transportadores e outros elementos ligados aos sectores da informação e do turismo. Durante o mesmo o dr. Pearce de Azevedo pronunciará uma comunicação sobre o Algarve, suas potencialidades turísticas, alojamento hoteleiro e em que relevará todo o fascinante mundo da província do Sul.

TOTOBOLA

42.ª jornada — 24/6/73 Nome: «Povo Algarvio» Morada: TAVIRA

- 1 Varzim — U. Coimbra . . . 2
- 2 Montijo — Oriental . . . 1
- 3 Tirsense — Feirense . . . 1
- 4 Penafiel — Aves . . . 1
- 5 U. Montemor — Tramagal . . . 1
- 6 Marítimo — Odvetas . . . 1
- 7 Lusitano V. R. — Vizela . . . 1
- 8 Naval — Campomaiorense x
- 9 B. Luanda — Independente . . . 1
- 10 Dinizes — Benf. Huambo 1
- 11 Spt. Banguela — Benf. Lubango . . . 1
- 12 Cubal — Spt. Luanda . . . 2
- 13 Caála — Moxico . . . 1

V. P.

III Festival de Cinema Amador

Organizado pelo Grupo Juvenil de Cinema (Secção do Boa Esperança Atlético Clube) com o patrocínio da Comissão Regional de Turismo do Algarve e outros organismos, decorre de 7 a 15 de Agosto em Portimão o «III Festival de Cinema Amador». O Certame está aberto a concorrentes nacionais e estrangeiros sendo admitidas produções nos formatos 8 mm, super 8 mm e 16 mm.

Informações

Foi exonerado a seu pedido do cargo de vice-presidente da Câmara Municipal de Castro Marim, o sr. Manuel Pereira Alberto, que com muita competência exercera aquele cargo durante alguns anos.

O «20-GHOST CLUB» NO ALGARVE

CONFORME foi noticiado deslocaram-se a Portugal 48 elementos do «20-Ghost Club», que se fizeram transportar em 22 Rolls-Royces, alguns dos quais dos mais antigos automóveis fabricados por aquela conhecida fábrica. No decurso desta visita estiveram 4 dias no Algarve durante os quais foram alvo de várias atenções. Foi-lhes proporcionada uma magnífica hospitalidade, tão característica da nossa gente e a passagem da caravana despertou geral curiosidade.

Futebol



O Algarve nos

Campeonatos Nacionais

1.ª Divisão

O Farense, ao bater no seu campo o Boavista, no passado domingo, creditou-se em absoluto para mais uma época na divisão maior, para gaudio de todos os algarvios.

Agora o Algarve tem dois representantes — Farense e Olhanense que é necessário acarinharem, para que continuem a prestigiar o nome do Algarve nos campos de futebol.

Parabéns, Sporting Clube Farense, porque a tal «linguilla» é para os outros.

III TROFEU

CAÍQUE BOM SUCESSO EM OLHÃO

ORGANIZADO pelo Grupo Naval de Olhão, com o patrocínio da Comissão Regional de Turismo do Algarve e da Câmara Municipal de Olhão, disputou-se o certame vélico intitulado «Troféu Caíque Bom Sucesso», que nesta sua terceira edição reuniu largas dezenas de embarcações. Na Ria Formosa, frente à Vila Cubista tiveram lugar as quatro regatas que o torneio comportava registando-se as seguintes classificações:

Geral Absoluta — 1.º Snipe 20 405 — Jaime Sacadura e Jorge Telhada (Associação Desportiva Brigada Naval); 2.º Flyng Dutchman P — 14 — dr. Martiniano Santos e José Santos (Ginásio Clube Tavira); 3.º Finn 85 — José Gregório Macarrão (Associação Desportiva Brigada Naval).

Geral Corrigida — 1.º Vaurien 26 630 — João Freire e Paulo Freire (Clube de Vela do Barreiro); 2.º Vaurien 22 634 — João Conde e Carlos Eduardo (União Desportiva Vilafrankense); 3.º Moth P 300 — Maurício Lourenço (União Desportiva Vilafrankense).

POR CLASSES

Snipes — 1.º 20 405 — Jaime Sacadura e Jorge Telhada (Associação Desportiva Brigada Naval); 2.º 17 155 — Carlos Costa e Joaquim Henrique (Clube Naval Lisboa); 3.º 19 996 — Joaquim Vitor e José Oliveira (Grupo Naval de Olhão).

Cadetes — 1.º José Gonçalves e José Costa (Ginásio Clube Tavira); 2.º Luis Santos e J. Leandro (M. P. Faro).

Vaurien — 1.º 26 630 — João Freire e Paulo Freire (Clube de Vela do Barreiro); 2.º 27 300 — Guilherme Paiva e Carlos Freire (Clube de Vela do Barreiro).

Moth — 1.º P 300 — Maurício Lourenço (União Desportiva Vilafrankense).

Nos salões da Sociedade Recreativa Olhanense teve lugar uma sessão para distribuição dos prémios. Entre as individualidades presentes encontravam-se os srs. dr. Pearce de Azevedo (Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve), Silva Maia (Presidente da Câmara Municipal de Olhão), eng.^o Osvaldo Bagarrão (Delegado da Direcção-Geral dos Desportos), Rodrigues da Silva (Chefe dos Serviços de Turismo), etc. . .

Aos brindes usaram da palavra os srs Américo Lapido (pelos clubes concorrentes), dr. Manuel Guita (Presidente da Assembleia Geral do Grupo Naval de Olhão), eng.^o Osvaldo Bagarrão (Delegado da Direcção Geral dos Desportos), Eduardo Simplício Maia (Presidente da Câmara Municipal de Olhão) e o Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve, dr. Pearce de Azevedo.